

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 499

Data: 13.09.82 Pg.: _____

*Índios pataxó desmentem
acordo de cessão de área*

BRASÍLIA — Os líderes Pataxó — Há-Há-Hai, que vieram a Brasília para um encontro com o presidente da Funai e representantes do SNI e do Conselho de Segurança Nacional, na última quinta-feira, negam ter feito qualquer acordo que implicasse a redução de suas terras. Higino Francisco Muniz, Samado (que acompanhou a demarcação da área em 1938) e Elídio concederam entrevista ontem, desmentindo o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, que no dia da reunião informara aos jornalistas sobre o acordo feito com o índios.

“Nós só sabemos que a Funai tinha escolhido 6500 hectares para nós pelos jornais”, afirmou ontem Higino Muniz, membro do Conselho tribal dos Pataxó de Pau Brasil (BA). Disse ele ainda que durante a reunião, o coronel Leal lhes propôs duas alternativas: uma área de 2200 hectares, na reserva ecológica de Venceslau Guimarães, ou uma área de 16 hectares no município de Coroa Vermelha, “onde só tem areia, porque é uma praia”.

Para essa segunda proposta, informou Higino, o presidente da Funai argumentou que, caso eles aceitassem, ficariam até as eleições para não prejudicar o PDS da Bahia. Segundo o líder Higino, na reunião entre a Funai, os índios, SNI e CSN, o coro-

nel Leal lhes pediu que ajudassem a Funai, pois se os fazendeiros saíssem da área, o PDS não teria apoio. Os índios então concordaram em examinar o local proposto, mas não querem ser transferidos, “porque se a gente sair da terra, o governo pode dizer depois que nós abandonamos a terra. Nós não vamos sair de lá. Vamos ficar na terra até morrer. Queremos cobertura do presidente da República e garantia da Polícia Federal, porque estamos sendo ameaçados pelos fazendeiros”.

Os índios querem permanecer na área de 36 mil hectares demarcada durante o governo de Getúlio Vargas. Essa área, arrendada em 1926 para plantadores de cacau, está sendo disputada pelos fazendeiros que não reconhecem a posse da terra pelos índios. Muitos fazendeiros receberam título de propriedade de áreas indígenas.

Quanto ao pedido do coronel Leal para que os índios aceitem a transferência, não prejudicando o PDS, Higino observou que não concorda, porque não tem nada com isso. “Nós somos eleitores — afirmou o líder — mas não podemos nem votar, porque o candidato do PMDB (Roberto Santos) foi quem titulou os fazendeiros e o candidato do PDS (Clériston Andrade) tem apoio do Antônio Carlos Magalhães.”